

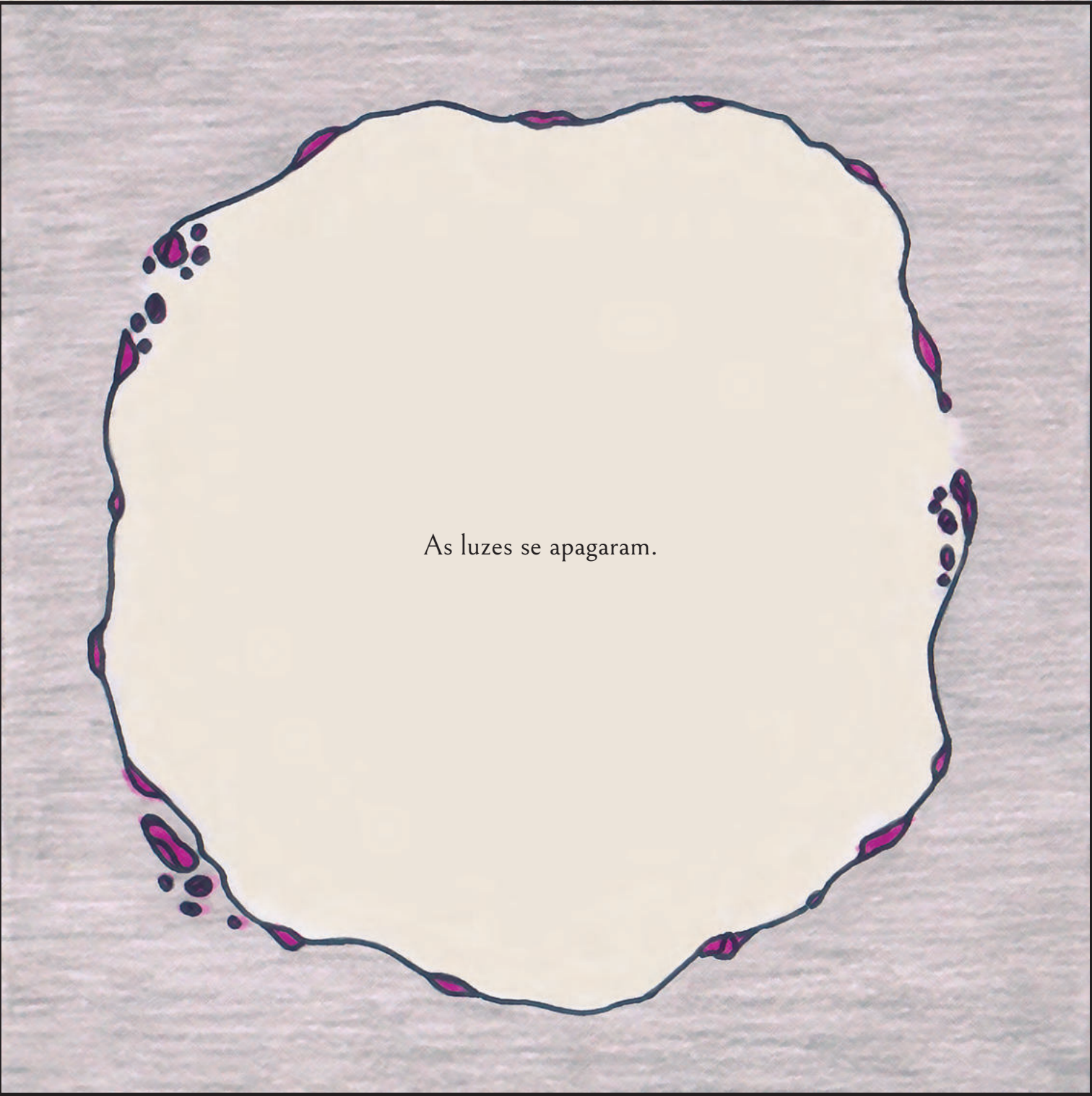


# VIAGEM SEM FIM

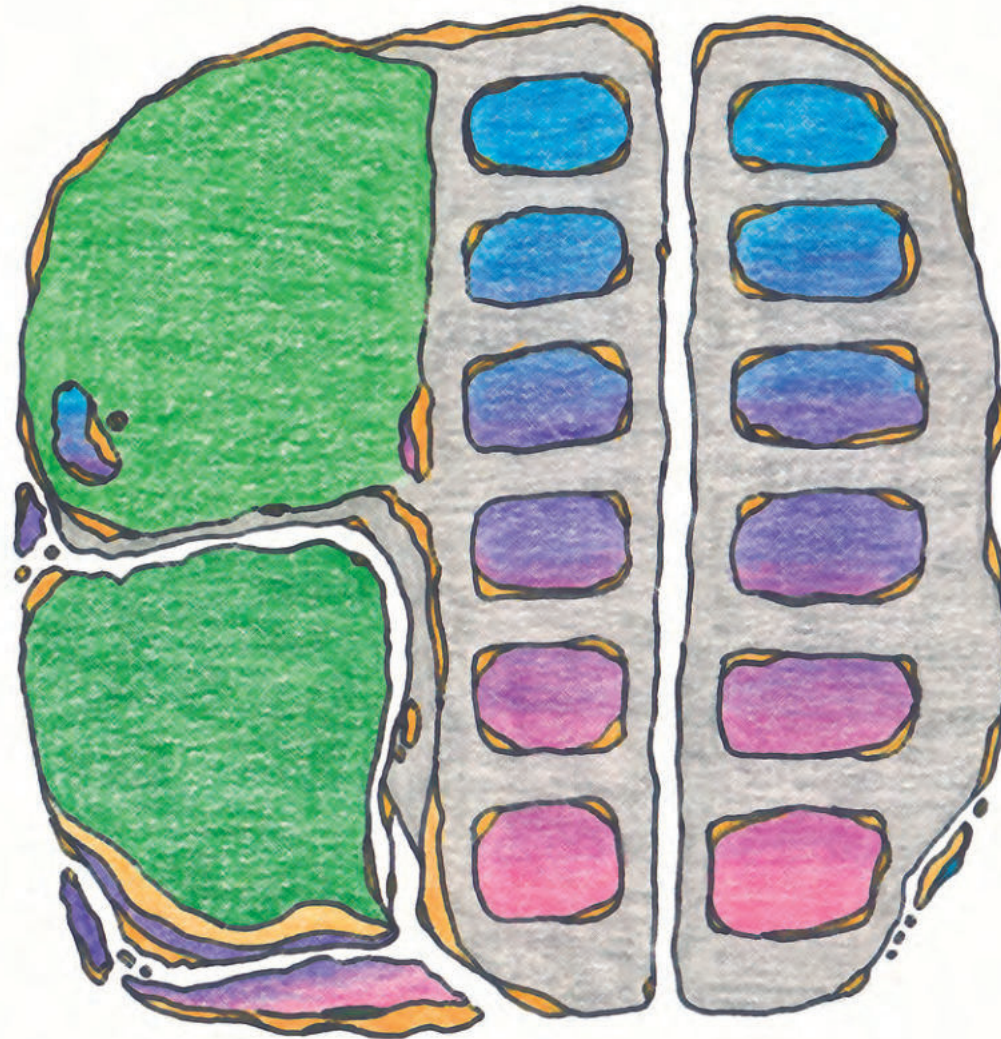
Autora: Vanessa de Oliveira Alves  
Contato: [vanessa.o.29.oo@gmail.com](mailto:vanessa.o.29.oo@gmail.com)



**VIAGEM  
SEM FIM**



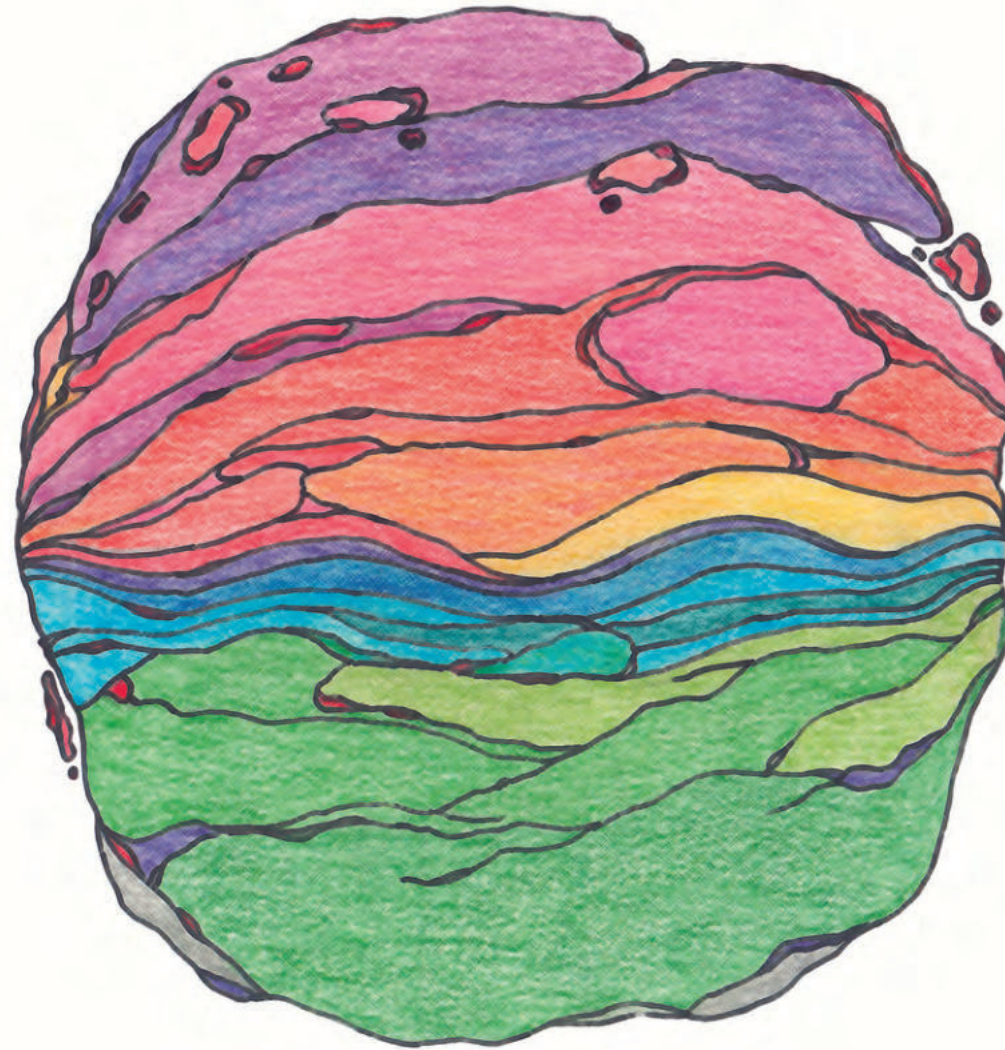
As luzes se apagaram.



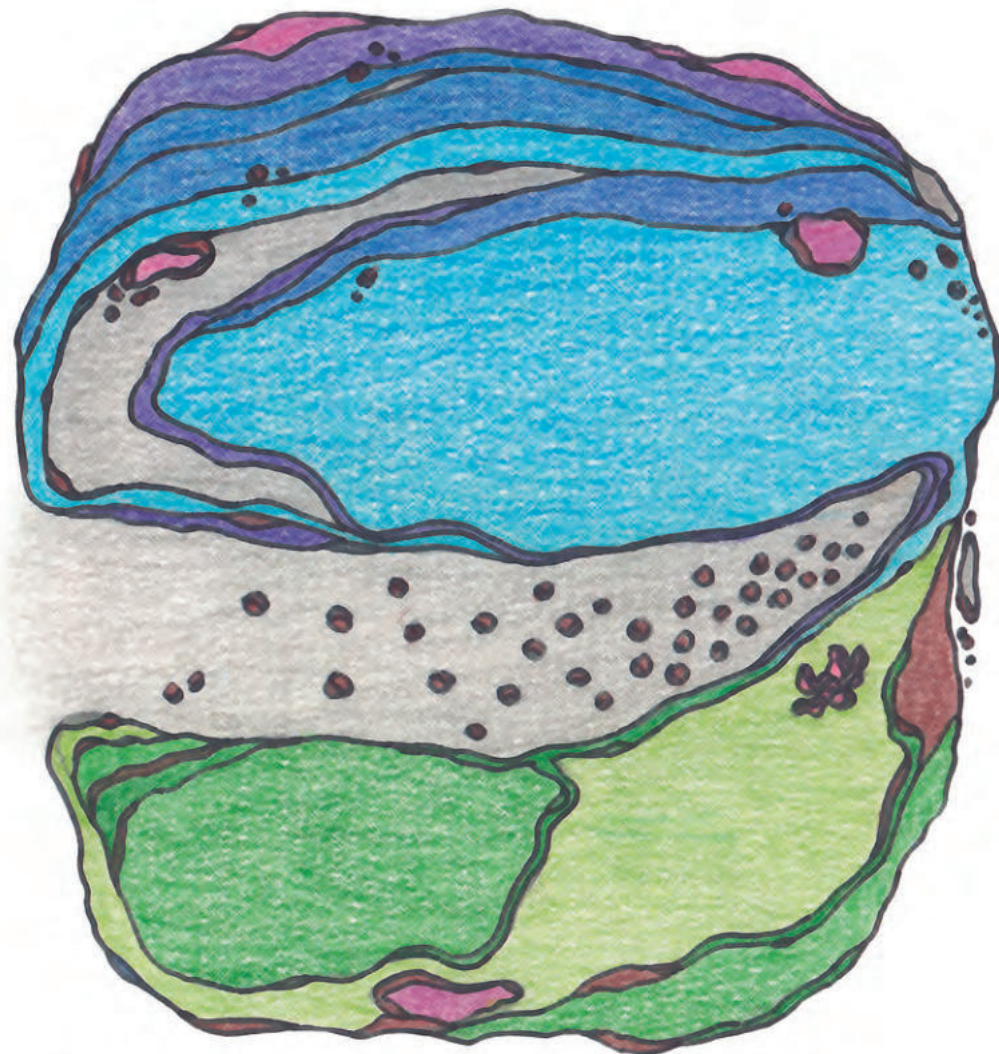
Primeiro eu achei que estava sonhando.  
Meu corpo estava dormente, mas eu não me lembro de ter ido dormir.



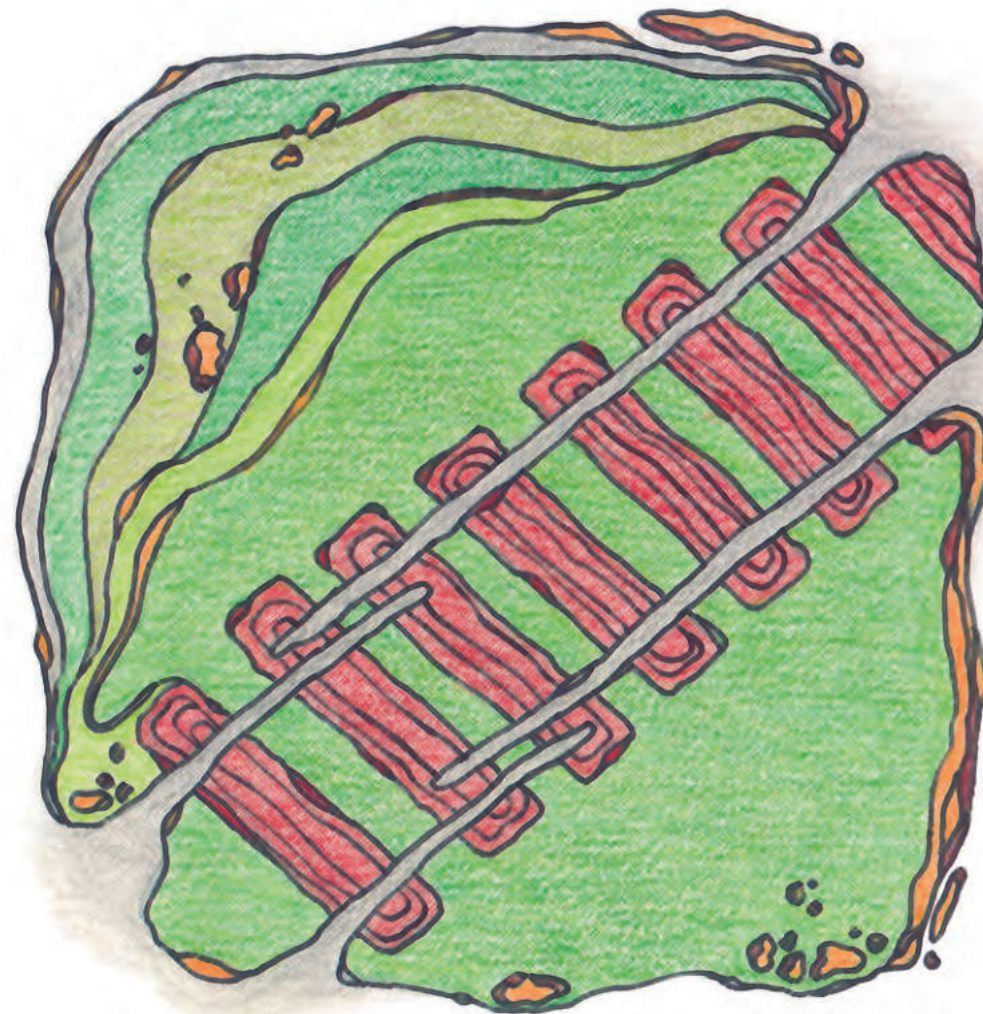
Momentos antes os flashes dançavam. As luzes se apagaram.  
Tive aquela estranha sensação de estar boiando.  
Devo ter ficado à deriva por alguns minutos, e então - branco.



De repente, me dei conta de que estava lá, aquele lugar parecia familiar, mas não me lembrava de como tinha chegado.  
Eu continuei subindo a colina, sentindo a vegetação que brincava com o vento.  
Eu me virei e olhei o horizonte.



Tudo estava como eu me lembrava, mas nada era o mesmo.  
Aqueles rostos me eram familiares. Eles seguiram no mesmo caminho, e embora todos se reunissem alegres, eu sabia que tinha que ir.

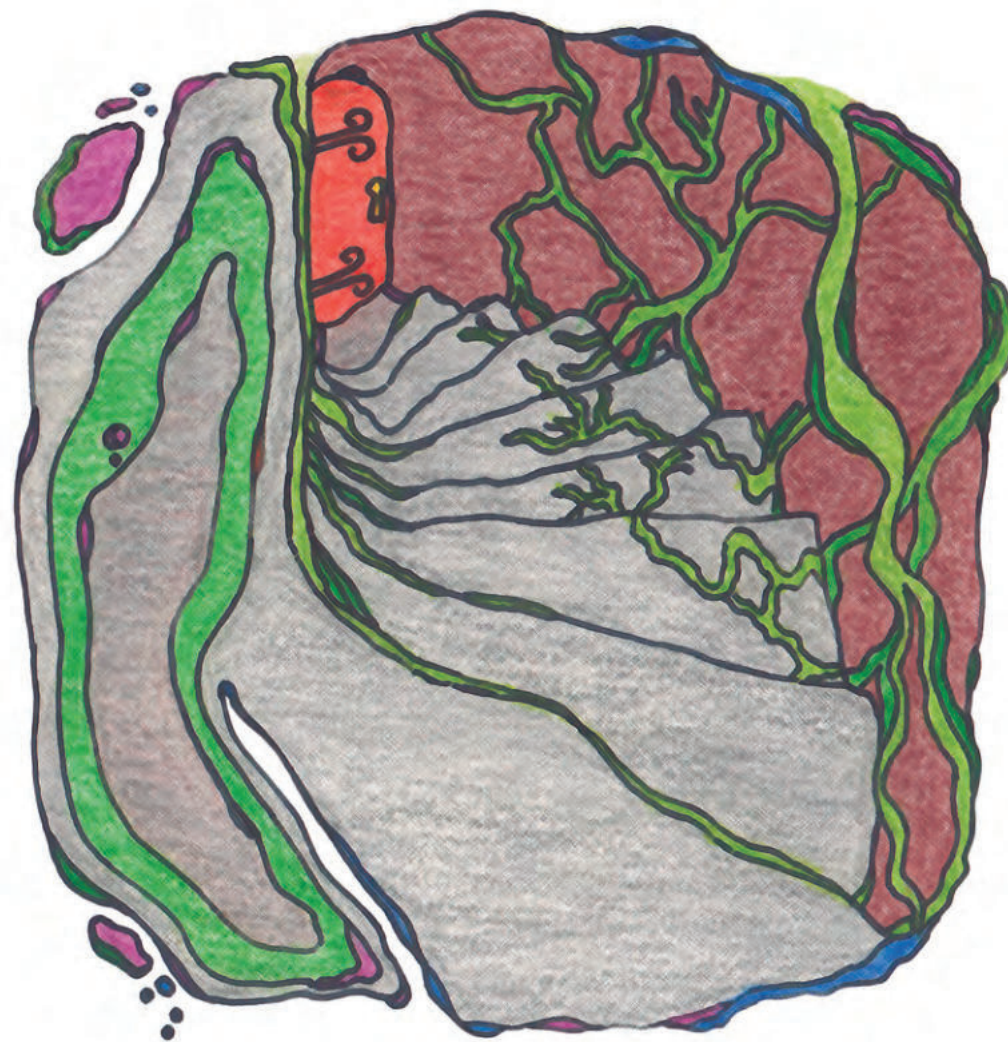


Eu sabia que tinha que pegar o trem das sete, mas o trem descarrilhou e eu tive que seguir meu caminho a pé.





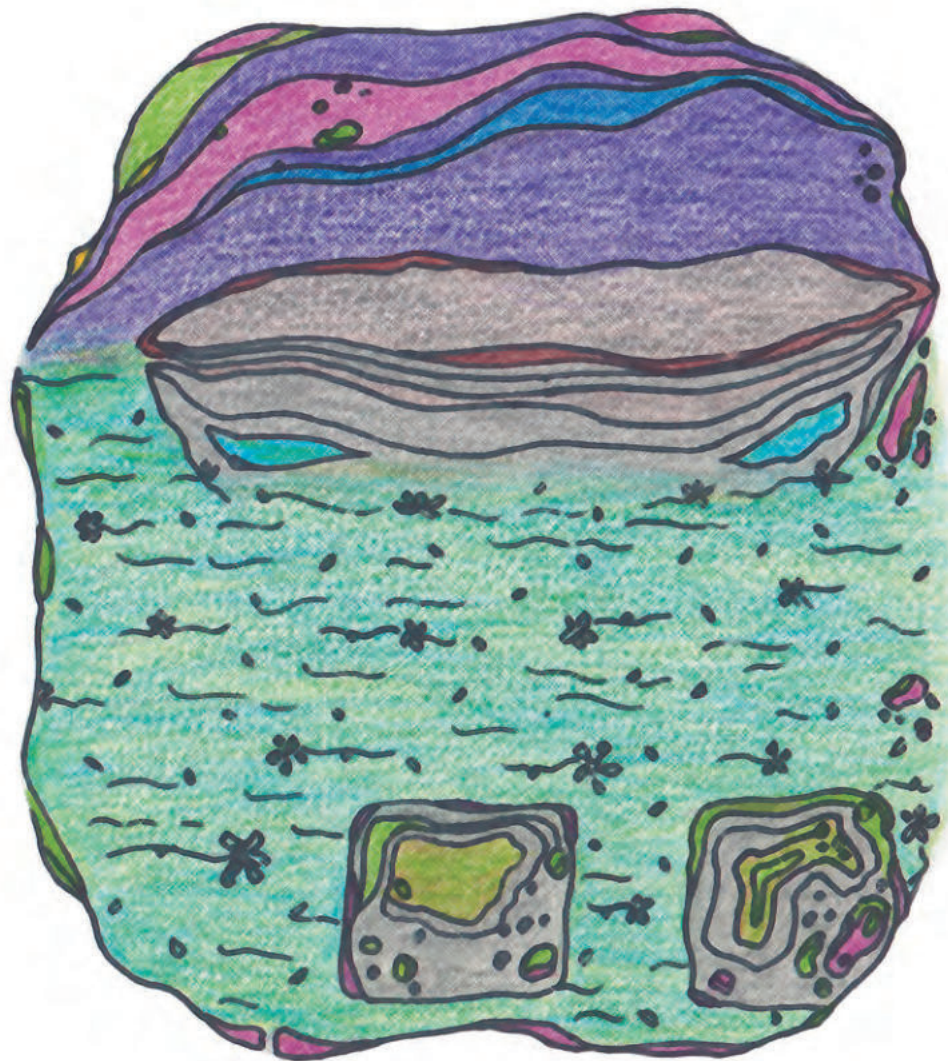
O caminho era longo e eu havia caminhado muito. Eu avistei de longe uma árvore que projetava muita sombra e pensei em me encostar no seu tronco para descansar um pouco. Até então não tinha percebido o quanto estava cansada.



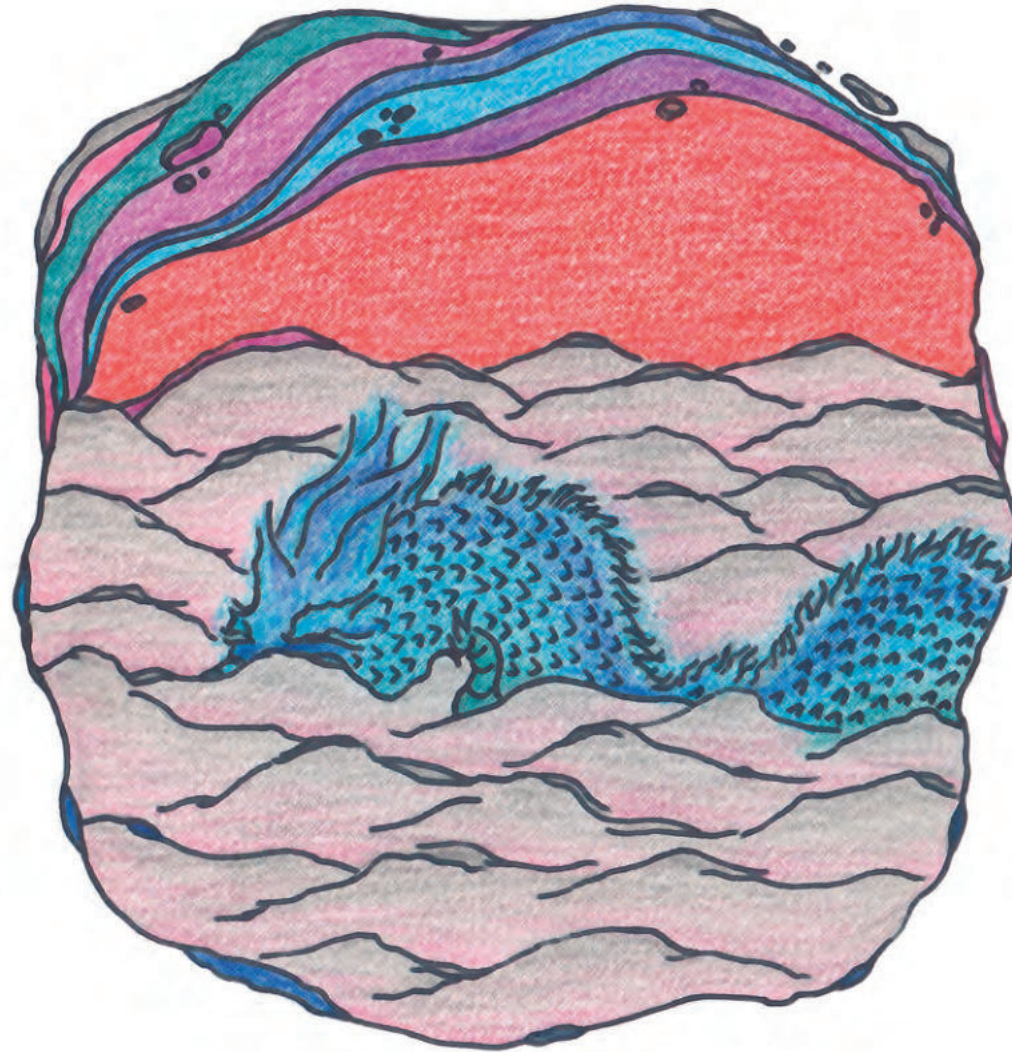
Acabei cochilando e quando acordei estava no pé de uma escada com paredes de raízes que estreitavam a descida. No final havia uma porta.



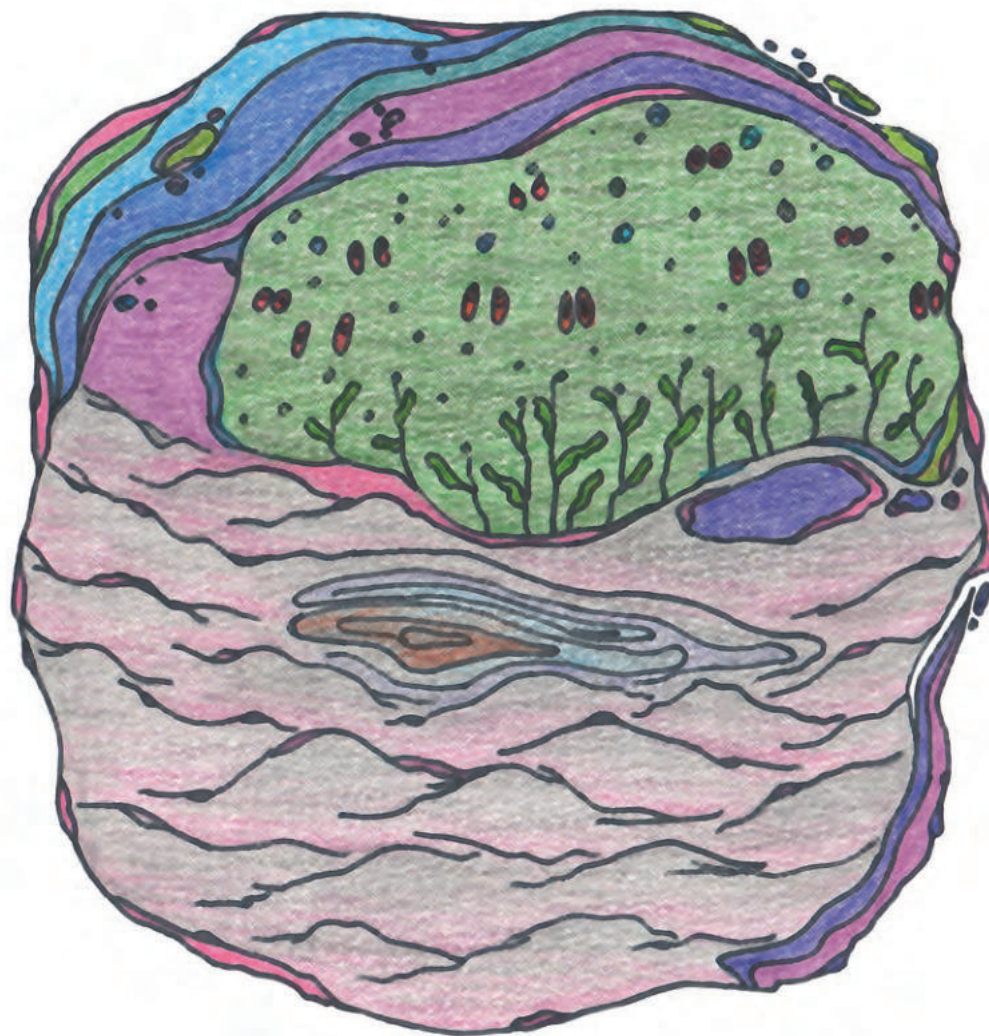
Quando abri a porta me deparei com outro mundo, parecia noite, mas não era noite - o tempo não passava. Havia um mar de flores e névoa. Os barcos flutuavam por entre as nuvens.



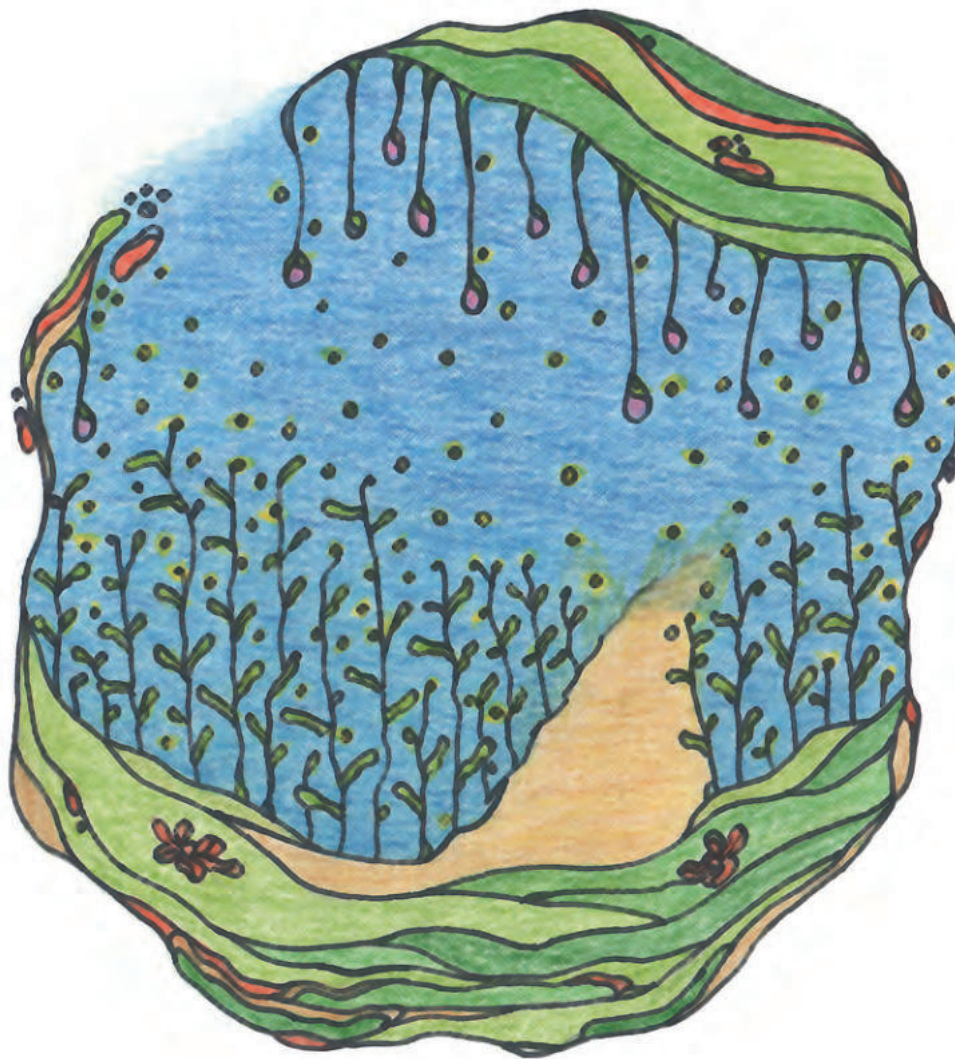
Eu entrei e a porta desapareceu atrás de mim. Tive que seguir o caminho das pedras que boiavam entre as flores. Elas me levaram ao cais onde um barco me esperava. Entrei no barco e ele seguiu com as nuvens.



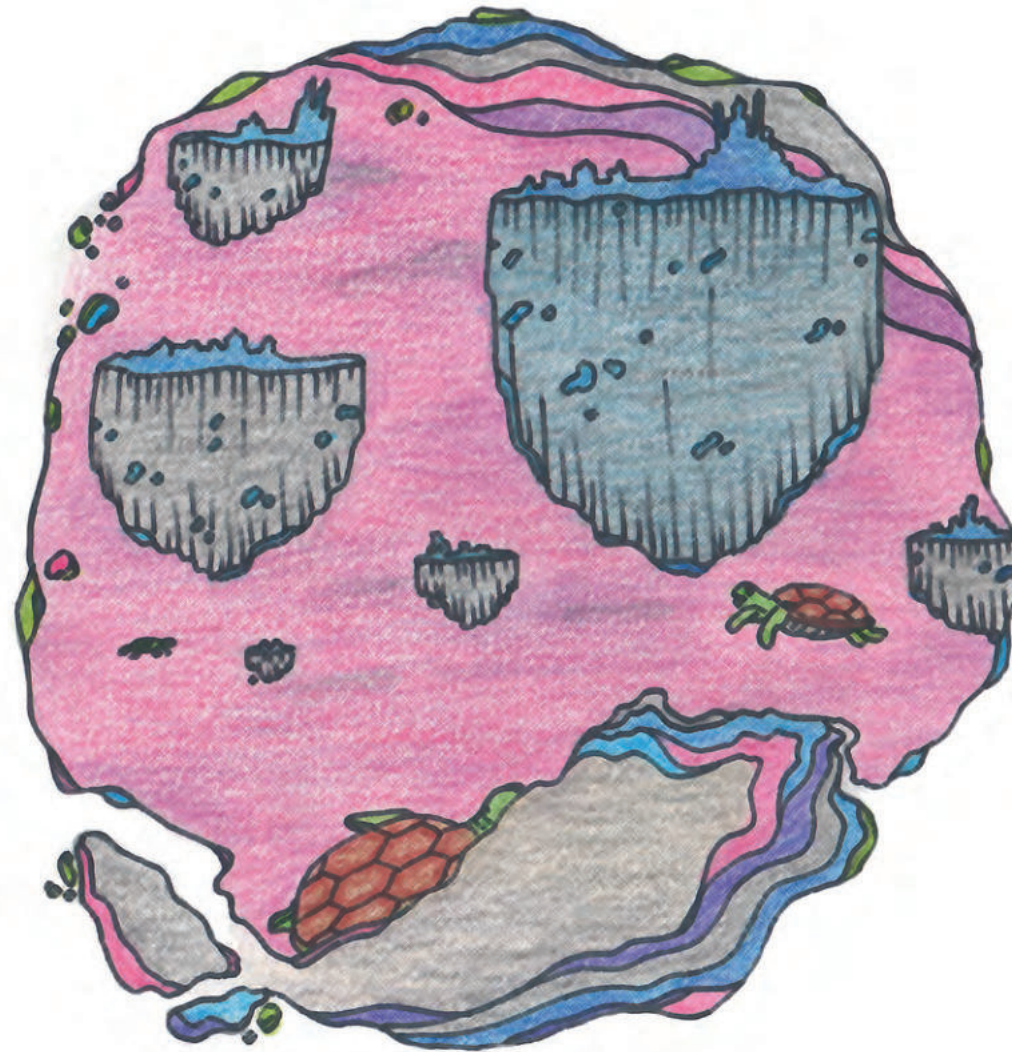
Durante a viagem notei que algo nos acompanhava. Olhei de perto e vi uma criatura enorme com escamas - era um dragão. Para minha surpresa ele falou comigo.



O dragão me contou sobre sua história e sobre uma guerra terrível entre os dois reinos daquele mundo que ocorrera há muito tempo e que deixara o reino de cabeça para baixo. Logo depois nos despedimos, ele desapareceu e eu segui viagem.

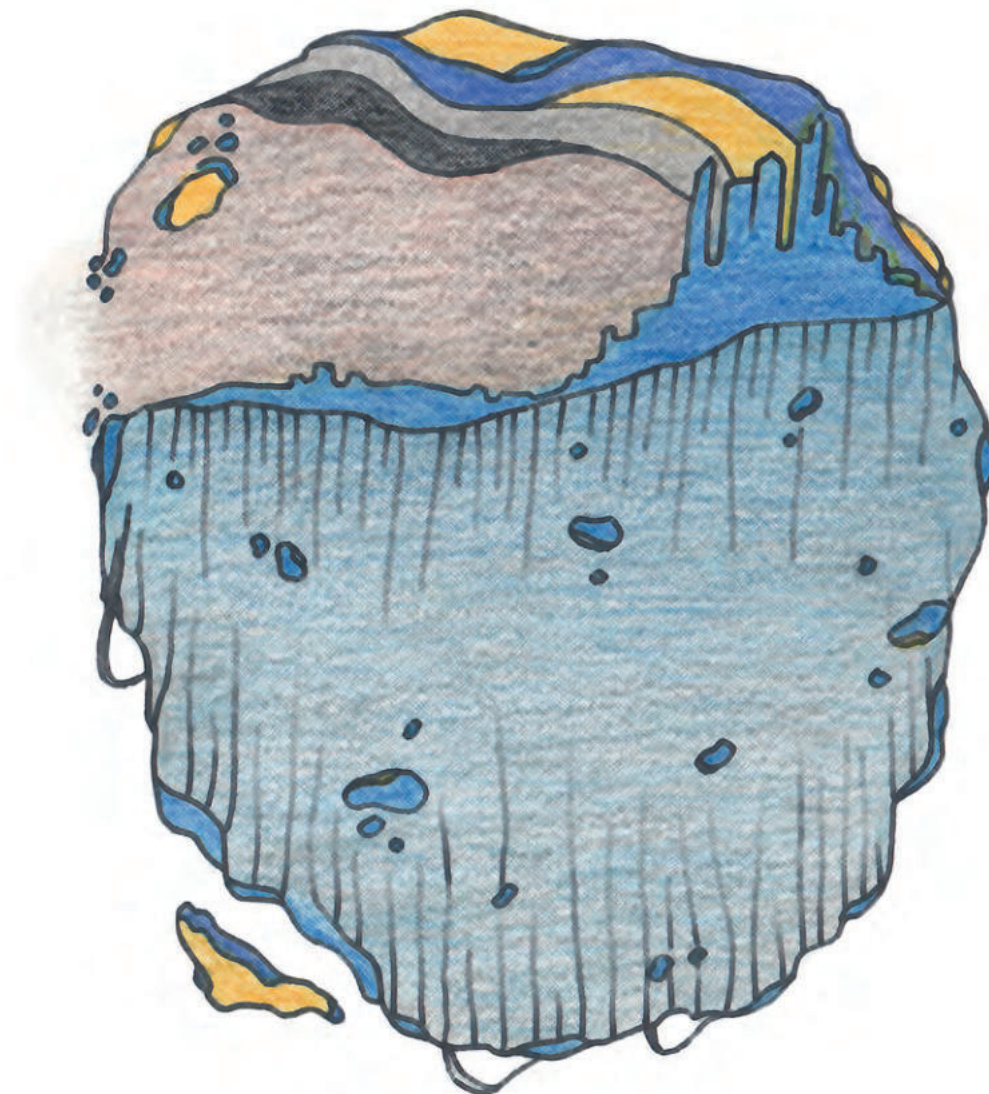


O barco parou e eu desembarquei numa floresta, tudo estava escuro.  
Senti que me observavam e eu tive medo.  
De repente milhares de vagalumes iluminaram a trilha para dentro do bosque.

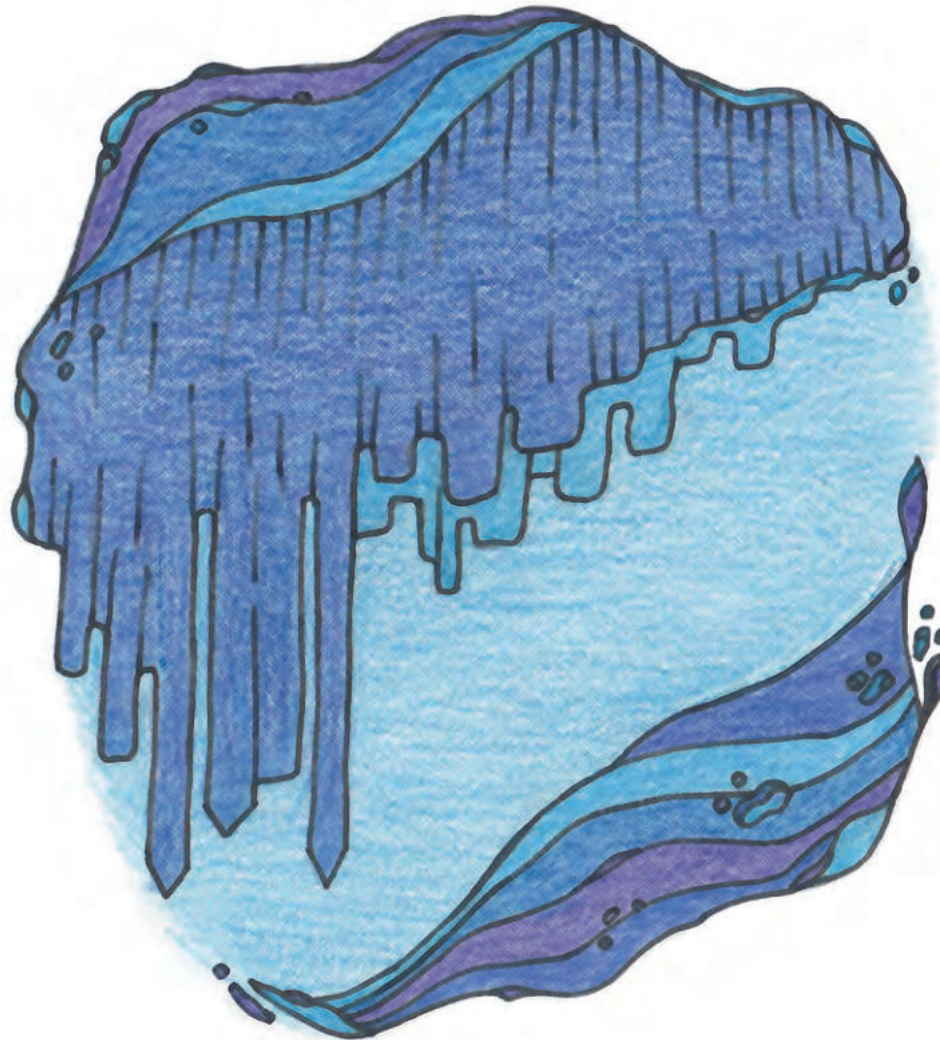


Eu segui a trilha dos vagalumes e ela me levou a um precipício, onde eu avistei um grupo de rochas flutuantes. Peguei carona com uma das tartarugas. No caminho ela disse que eu estava imersa em um amor líquido. Fiquei confusa.





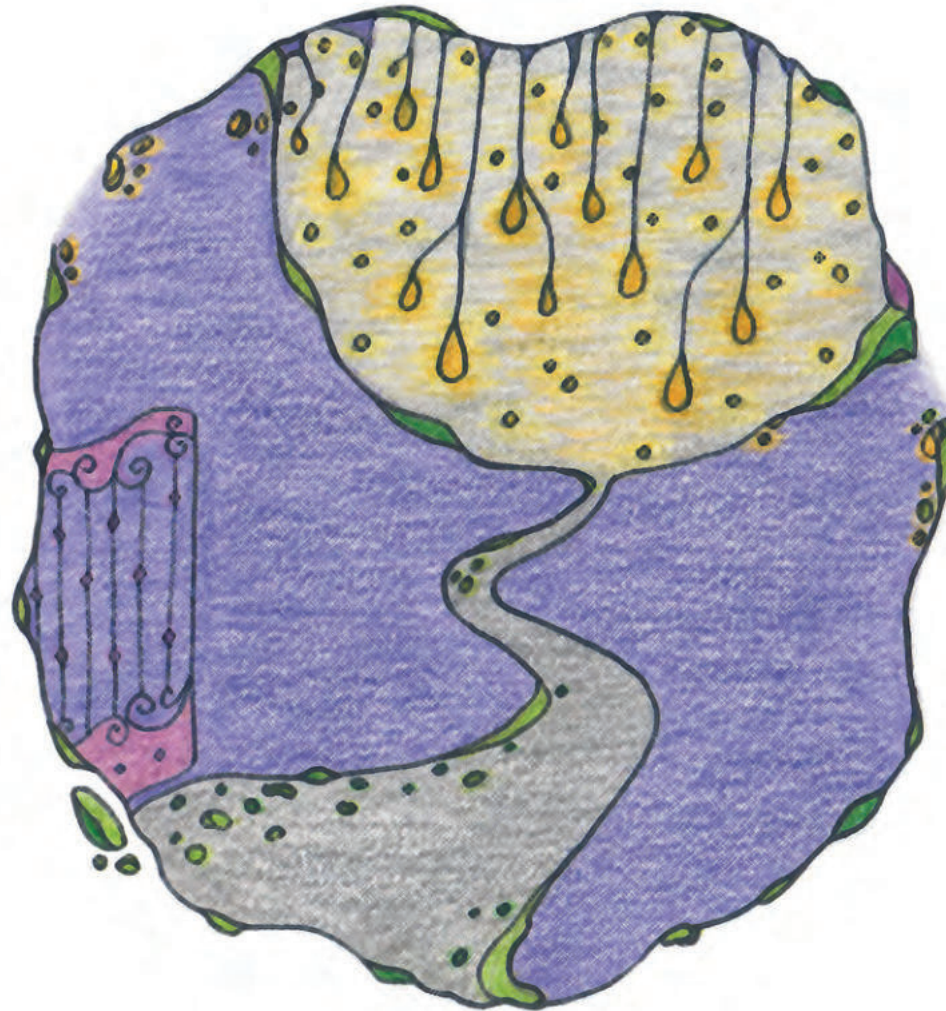
Ela me levou até a rocha mais sombria e mais alta, eu tive que escalar para chegar a superfície. Era difícil de respirar. Eu sabia que estava lá, mas não estava. Eu olhei o horizonte de novo, o tempo não havia mudado. Aquilo não podia ser real.



Lá, eu descobri que o reino de cabeça para baixo passava por dias azuis.  
Os dois mundos pareciam ter se misturado.



Eu sabia que estava imersa, mas tudo bem porque aquela guerra acabaria.  
Um dia os pássaros seriam livres. Eles mergulhariam no céu, então haveria música.



Há muito anseava por renascimento.  
E de novo ela me disse para fugir. Mas dessa vez eu entrei, eu cruzei o portão e corri.  
Eu corri para me perder no reino que sou eu.